

ACIDADE

Redactores
Octaviano Ramos
J. Ferreira da Silva
Collaboradores
Diversos

Anno 1925

Semanario noticioso

Semestre 45000

Anno I

Blumenau, 8 de Agosto de 1925

N 47

O Codigo Judiciario

Algumas considerações sobre o projecto do Codigo Judiciario do Estado em discussão no Congresso Representativo.

Entrou em discussão no Congresso Estadual o projecto do Codigo Judiciario deste Estado, organizado por ordem do Sr. Cel. Governador pelo Dr. Heraclito Carneiro Ribeiro.

Tivemos occasião de passar os olhos por esse trabalho, ligeiramente, e de apontar algumas modificações que vão ser introduzidas na nossa Organização Judiciaria caso o referido projecto seja aprovado tal como está.

Muitos pontos, entretanto, mereceriam reformas. Assim, por exemplo, o capitulo XI, sobre o Tribunal Correcional. Pelo projecto, esse Tribunal compor-se-á de dois vogaes tirados á sorte, sendo presidido nas sedes das Comarcas pelo Juiz de direito e nos outros districtos pelo Juiz de Paz que terão votos.

A lei estadual n.º 919, sancionada a 22 de Setembro de 1911, ainda em vigor, a segunda que até aqui tivemos sobre organização da Justiça es-

tadual, dispunha de igual maneira sobre a constituição do Tribunal Correcional. Mais tarde, porém, uma lei da 1913 alterou para trez o numero de vogaes, não tendo o presidente direito de voto. Parece-nos assim mais acertado. Por motivos que qualquer que esteja ao par dos negocios forenses não ignora é um grande inconveniente dar-se o direito de interferir nas votações ao presidente do Tribunal, seja este o Juiz de Direito ou o de Paz. A acção destes nas sessões de julgamento deveria continuar sendo como até aqui presidir tão somente os trabalhos sem influir de qualquer maneira no resultado. Os nossos juizes de paz, fallando de um modo geral, são homens de pouca ou nenhuma cultura juridica, si bem não lhes falte boa vontade, correcção e honestidade no exercicio do cargo, mas, por isso mesmo, não será de admirar que pela assiduidade, pela pratica de muitos julgamentos um ou outro forme idéia sobre a generalidade dos factos delictuosos submettidos ao Tribunal que preside, ou ainda pelo constante manusear do processo que muitas vezes elle mesmo preparou, e, de accordo com o seu modo de entender, absolve ou condemne sem olhar a muitas outras circumstancias a que attentaria um espirito que não estivesse preocupado com semelhantes cousas. Pela maneira como se quer reorganizar o Correcional, em muitos districtos esse Tribunal entrará no regimen das absolvições ou condemnações systematicas.

N'um districto onde durante alguns annos exercemos cargo judiciario, tivemos occasião de conhecer um juiz assim. Não sabemos em que se baseava para afirmar, como c fazia sempre que algum processo era submettido a julgamento perante o Tribunal que presidia e que os vogaes, como é costume, perguntassem a sua opinião sobre o facto; "Se o réo não tivesse culpa, não

seria processado. Se foi trazido ao Tribunal é porque alguma cousa fez". E sorria com um ar superior de quem está convencidissimo de que jamais poderá acontecer que um inocente seja arrastado a julgamento.

Esse juiz vive ainda e ainda preside os trabalhos judiciais do seu districto. Ora, como este podem existir outros e nos respectivos districtos o infeliz que por perseguição, por falsas informações ver-se enredado nas malhas de um processo, tendo o presidente direito de voto, pôde contar na certa com a sua condemnação, porque os vogaes se limitarão certamente a acompanhar a opinião do presidente sem olhar as provas dos autos.

Enão é so isso. Muitas outras razões assistem para que se afaste a intervenção do presidente do Correcional no resultado dos julgamentos. Não cabem, porém, nos moldes d'este artigo, maiores considerações a respeito.

Acreditamos porém que o simples motivo que acima allegamos já é sufficiente para demonstrar a inconveniencia dos artigos 99 e 100 do projecto a que vimos nos referindo.

Varios outros artigos como o do Cap. II, do Título VI, sobre remoção e permuta dos magistrados merecem alguns reparos e serio estudo por parte dos Srs. Congressistas, principalmente na parte que trata da remoção compulsoria do Juiz de Direito.

Diz o artigo 260 do citado capitulo: "A remoção por conveniencia publica dar-se-á quando a permanencia do juiz na comarca for prejudicial aos interesses da justiça". Obrigados pela falta de espaço não podemos por hoje ir mais adiante com as considerações que vimos fazendo sobre esse artigo mas perguntamos: Se é prejudicial aos interesses da justiça a permanencia de certo juiz em determinada comarca

não o será também na comarca para onde for compulsoriamente removido?

Pensamos que sim e as razões em que nos baseamos serão o assumpto das linhas que reservamos para o proximo numero.

PALITOS AMERICANOS

"GRANDE PRIZE"

Caixinhas com 1000 palitos

Depositaros Garças & Damascos

Paraná — Santa Catharina

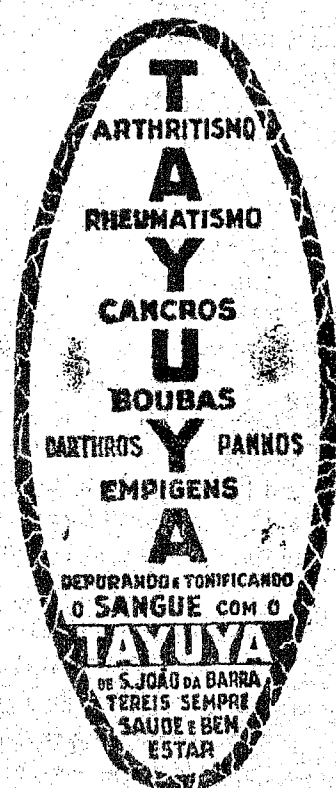
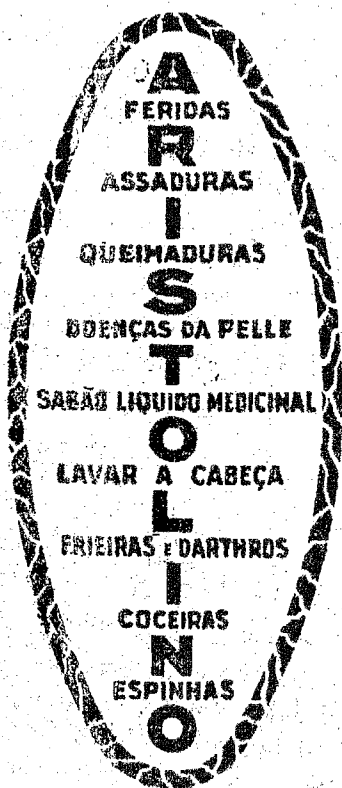
Caixa Postal 293. CURITYBA

Menores e Cinemas

Refere um despacho de Genebra que o Secretario Geral da Liga das Nações enviou uma nota a todos os governos inquerindo acerca das condições dos cinemas nos paizes interpellados e sobre a frequencia de menores a elles.

Uma das principaes perguntas, de capital importancia, que Sir Eric Drummond inserio em a sobredita nota é si os governos determinam uma restricção de idade na entrada de crianças nos theatros e casas de diversões.

A interferencia da Liga em um assumpto que de ha muito vinha solicitando as atenções



dos governos determinará, sem dúvida medidas efficientes que sanem o intolerável abuso de permittir-se o ingresso de menores em casa de diversões, sobretudo nos cinemas, cujos films nem sempre satisfazem os reclames da moral.

Notas diversas

Maravilhas da época.

Havia na Camara Municipal de S. Paulo, o Estado onde de mais grupos de escolas existem, 4 fiscaes analphabetos. Sabedor do facto o prefeito mandou submeter os durante um mez a provas em que se apurasse a sua inaptidão.

Quatro dias depois do inicio dos exames foram todos considerados aptos para continuarem no exercicio dos seus cargos.

Terramaravilhosa esta onde se aprende a ler em quatro dias!

Cá e lá...

Segundo relata "A Noticia" de Joinville, fundou-se n'aquella cidade uma cooperativa que estava operando maravilhas na economia de seus socios. Ia a cousa tão bem que a casa vivia cheia de commerciantes e colonos do interior.

Os negocios prosperavam a olhos vistos até que o Dr. Guilherme Kreiss, director principal da cooperativa, resolveu fazer uma viagem a Buenos Ayres.

Para isso, porem, e para outras cousas, precisava de dinheiro.

Foi á caixa forte e sem pedir licença aos socios carregou com todos os fundos da Cooperativa levando a boa gente que lhe confiou o seu cobrinho.

Por aqui assistimos tambem factos destes.

Virou o barco.

Nas costas da ilha de Oeland, na Suecia, virou um barco a vela perecendo dez creanças que se achavam á bordo.

Um morro que vem abaixo.

Do monte de Matterhorn, na Suíça, se desprendem grandes porções de terras que ameaçam soterrar numerosas villas e povoações. Nas encostas do monte, para o lado da fronteira

italiana observam-se grandes fendas e continuado rumor causado pelos constantes desmoronamentos. Os habitantes tem sido obrigados a abandonar suas casas, registrando-se scenas de indscriptivel desespero.

Dr. VICTOR KONDER

Para Florianopolis seguiu no dia 5, o sr. Dr. Victor Konder, illustre Secretario da Fazenda do Estado que aqui se achava, desde alguns dias, tratando de interesses do municipio.

Durante a sua estadia entre nós, S. S. visitou o districto do Rio do Sul, em cuja sede lhe foi offerecida pelas autoridades e povo um grande banquete em que se achavam representadas as mais influentes personalidades do lugar. Brindou o homenageado o sr. Ememburgo Pellizzetti, deputado estadual, agra decendo S. S. n'um bello discurso que causou a melhor impressão.

Dr. HENRIQUE FONTES

Em companhia do dr. Secretario da Fazenda do Estado, regressou a Florianopolis o sr. Dr. Henrique Fontes, illustrado e operoso director geral da Instrução Publica do Estado.

Deputado Pellizzetti

Afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Estadual, seguiu hontem para a capital do Estado o sr. Ememburgo Pellizzetti.

U A I!...

Certa vez, — ha annos já — viajava eu pelo interior do Estado, á procura de uma sitio ca onde pudesse, em logar pittoresco e nemoroso, descansar estes pobres ossos, titurados pela faina, á cata do pão de cada dia. Sonhava com um pomar, uma sébes de madresilvas, um campo raso onde os poldros corressem, crina ao vento, como bandeiras desfraldadas, na liberdade dourada do sol. Pouca cousa e para pouco dinheiro.

Nada do que vi me agradou. Continuei a ciganejar de fazenda em fazenda, conhecendo toda a fauna humana que moureja por esses cantos da pro-

vincia, já amigo dos caboclos, identificada com seus costumes, acostumado com sua frugalidade e com os mais bizarros modismos do falar caipira.

Em Agosto — mez nostalgico das queimadas — fui parar numa zona que me impressionou pela preguiça encosorada dos seus habitantes. Nenhuma iniciativa, nenhum amor ao trabalho. Na pequena cidade, onde me aboletara no peor hotel de que guardo memoria da minha vida andeja, só vi individuos fakirizados no "farniente", imbecilizados pelo silencio e embrutecidos pela caninhua. Passavam horas e horas fumando nas soleiras das casas, vendo a vida passar, desinteressante e inerte, uma vida escorregadia, liza, sem emoções, sem incidentes, sem novidades. Até sem mexericos! Cansa de espantar...

Contaram-me que, a umas duas leguas dali, havia um sitio que talvez me servisse. Aluguei duas mulas, uma para mim, outra para o camarada volante, que a custo arranjei, o qual me servia de guia e "cicerone".

Ao choito das cavalgadas, partimos, lerdos, vagarosos, porque tudo era preguiçoso ali: até as bestas. Atravessamos vastas regiões incultas, abandonadas, tão falhas de vegetação util que me impressionaram. E perguntei ao meu guia, que se chamava Nico, e que modorrava beatificamente no serigote:

Como isto é triste, nhô Nico... Tudo sem plantação.

E elle, como um éeco:

— E'. Tudo sem prantação...

Seguimos. E eu:

— Que terras exquisitas. Isto não dá nada nhô Nico?

— E' como o sr. vê. Não dá nada...

Caminhámos mais. A mesma paizagem. E eu:

— Nhô Nico, as terras são maninhas?

— E' como o sr. vê. São maninhas, sim senhor...

Continuamos a jornada. E eu, embaraçado:

— Mas não dão nada mesmo, nhô Nico.

— Quêr...

— Tudo assim, sim senhor, unha de gato, barba de bo-de...

De repente, como um oasis verde, miraculoso, vi, no cocrute de um morro, um cafézal

virente, basto, ramalhudo, lindas laranjeiras afestoadas de frutos, uma roça de milho já colhida, signaes de arrozaes vastos, recém-ceifados.

— E esta! murmurei, embatado. Até ali, terra infecunda e liza, como si a lepra da esterilidade a houvesse calcinado; de subito, um paraizo em flor.

E perguntei nhô Nico, atrigado:

— Que diabo é isso, nhô Nico. Como é que ali a terra é tão fertil e o cafézal dá que é uma belleza, e atraz tudo é raso, como um campo de maldição?

O homem fez um muchocho, muito admirado, e respondeu, como se dissésse a cousa mais banal do mundo:

— Isso é porque elles prantáro, nã!

CONTRACTO DE

CASAMENTO

Com a senhorita Thesyta Krämer, filha do sr. Carlos Krämer, negociante estabelecido em Salto Weissbach, contractou casamento o jovem Gustavo Niggemann.

Aos noivos apresentamos muitas felicitações.

Notas Religiosas

Amanhã, na Egreja de Santa Ignéz do Indayal, celebrar-se-á a festa do Senhor Bom Jesus. Depois das solemnidades religiosas, haverá grande kermesse, na praça da Escola Parochial.

De noite, no salão Hardt haverá cinema e theatro.

Sexta-feira, vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, é dia de abstinencia.

Sabbado, festa da Assumpção, é dia de guarda. Missa como nos domingos.

Na missa das 7, communhão geral das Filhas de Maria.

FESTA DO PAPA

No proximo domingo, celebrar-se-á na Egreja Matriz, a festa do Papa. Na missa das 7, haverá communhão geral de todas as associações. A's 10 1/2, missa solemne com sermão festivo. A's 6 horas da tarde, solemne Te-Deum e benção do Santissimo.

Machinas Singer

para

Costureiras, alfaiates, costeiros e selladores encontram-se no deposito junto ao Banco Nacional do Commercio.

Vendas à vista e prestações de 22 meses

Thomé Braga**ADVOGADO**

Crime, civil, e commercial

R. 15 de Novembro

HOTEL SCHMITT

Rua 15 de Novembro
Coxim e completo
Preços a contento geral

PROCURAMOS

para nossa fabrica de galinas 20—30 rapazes e moças para praticar, com recompensa imediata.

Alfred Hering & Co
Itoupava, Beson

Dr. Freitas Malvo**Advogado**

Causas civis, commerciaes e criminaes

Rua 15 de Novembro

Companhia Agricola-Industrial Mercantil**Dorigatti, Largura & Cia.**

Experiencias agricolas-Manufactura de tabaco e fabrica de chapéus de palha

End. telegraphico Labor Rio do Sul

Depositario para o Estado de Santa Catharina dos productos da Societa Electrica ed Electrochimica del Caffaro-Milano.

Insecticida e anticrotopanicos para as doencas da videira, algodão, fumo, arroz, plantas frutificas, hortaliças, canna de açúcar. Flores e para a destruição de qualquer qualidade de sementes.

Bella—Alliança—Blumenau

Atenção

O proprietário da Tintureira Cláudia avisa aos seus amigos e freguezes que aceita termos para passar a ferro, mais bem passados do que por alfaiates.

Preço 4.000 — Telefone 55 Rua Goyaz.
Compra e vende também roupas usadas de homens e mulheres.

LICÇÕES DE PIANO

pelos methodos mais modernos e rapidos. Aulas particulaes de portuget e allemão

Marcello Nova

Pode ser procurado no Hotel S. José

Info**SEIBT & STANGE.**

Rua São Paulo offerecem seu grande stock em **COROAS** de fiôres **BISQUIT** de optima qualidade, fabricadas em São Paulo. A' pedido tambem se collocam lãtreiros sobre fitas para as mesmas.

NÃO póde...

mais a humidade constatar-se esca-
va das malditas febres, malcitas, e sezões, pois, já se encontra á venda em toda a parte o mais effizaz meio de combatel-as rapidamente.

Não ha mais febres! Não ha mais sezões! é o grido que parte de todas as bocas depois que appareceram as afamadas

Pilulas de Caferana Compactas

—o pharmaceutico
Barreto Primo

Estas pilulas constituem o mais soberano medicamento para qualquer qualidade de febre.

Approvadas e licenciadas pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil. Licença n.º 3.060 de 13-12-24

Fabricadas no Laboratorio Pharmaceutico de Barreto Primo

Gaspar

S. Catharina

A' venda em toda a parte

Representante nesta cidade **Antonio C. Figueiredo****Dr. Emygdio Caldas**

Medico pelo Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno de moléstias de creanças, partos, e gynecologia nos Hospitais de S. n.ª Lucia e Sta. Isabel e Maternidade das Laranjeiras, no Rio de Janeiro e na Bahia.

Especialidades: —partos, moléstias de senhoras e de creanças.

Clinica medica em geral.

Consultas: das 9 às 10 da manhã e das 3 às 5 da tarde em sua residencia, junto ao escritorio da Empresa Garcia.

Gratis aos pobres.

Casa Flesch**Pianos "Essenfelder"****Musicas**

Classicas, de salão e para pequenas orquestras, com partituras. O melhor e maior sortimento. **Semanalmente recebe novidades.**

Sellos

para colleções. Enorme e escolhido sortimento de sellos, catalogos, albuns, lentes, pinças etc. Qualquer colleccionador poderá, visitando esta casa, **completar sua colleção.**

Visitem a Casa Flesch

Rua 15 de Novembro—Blumenau

Pelo telegrapho

Florianopolis, 7 — O Dr. Adhemar Grijó, recém chegado do Norte do Paiz, foi nomeado medico da Força Publica Estadual.

— Jacob Teixeira, possuidor do coupon 7.676 da Sociedade Commercial Catharinense foi premiado com trez contos de reis.

— O Deputado Marcos Konder apresentou ao Congresso um projecto autorizando o governo a construir uma penitenciaria aqui, produzindo brilhante discurso.

— O Presidente do Paraná enviou expressivo telegramma ao Cel. Pereira e Oliveira por motivo de sua mensagem apresentada ao Congresso do Estado.

— Acaba fallecer Padre Luiz Schuller benemerito Director Escola S. José.

Rio, 7 — O eminente jurista consulto Antonio Bento de Faria foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal na vaga do Dr. Sebastião de Lacerda.

— O ultimo recenseamento da população de Buenos Ayres accusa 1.932.898 almas.

— A 2 de Setembro apparecerá nesta Capital o jornal diario "Manhã" sob a direcção dos irmãos Murillo e Humboldt Fontainha e que será o maior organ informativo da America do Sul.

— Aproveitando a data anniversaria do Dr. Carlos de Campos, os jornalistas cariocas envjaram-lhe telegramma pedindo liberdade da senhorita Anesia Pinheiro Machado, impronunciada e livre de culpa.

— Informam da Bahia que os jornaes situacionistas d'aquella capital se estão oppondo á candidatura Washington Luiz contrapondo a esta a de Mello Vianna—Calmon.

— Foi aberto o testamento do jornalista João Lage que deixou legados a seus ex-companheiros na Redacção do "Paiz"

— O capitalista Henrique Lage foi lesado em mais de trezentos contos com o endosso de trez promissorias. O sr. Henrique Lage foi precurado por Ullysses Britto que lhe pediu endossasse trez promissorias de 40 contos cada uma. Feito o endosso Moysés falsifi-

cou-o augmentando as cifras para 140 contos indo desconhecidos no Banco Allemão Transatlantico. O caso foi descoberto e entregue a policia. Moysés Britto é o gerente do jornal "O Brasil".

ANNIVERSARIO

Viu passar mais um anno de vida, a 6 do corrente, a exma. sra. D. Elisabeth Borba, esposa do sr. João Manoel de Borba, commerciante nesta praça.

Parabens

Pelos Districtos

BELLA ALLIANÇA

Chegou no dia primeiro a esta localidade o Dr. Victor Konder acompanhado dos srs. Dr. Henrique Fontes, director da Instrucção, Engenheiro Geographo Alvaro Tavares, fiscal das minas de Tubarão e sr. Caetano Deeke, agente do commissariado de terras. O Dr. Victor Konder foi alvo de grandes manifestações por parte do povo de Bella Alliança que lhe rendeu as mais vivas demonstrações de alegria. No sabbado á noite foi-lhe offerecido um banquete no Hotel Zierhold, em que foi posto a prova, a sympathia dos seus amigos e admiradores, orando nessa occasião o sr. Emembergo Pellizzetti, que lhe apresentou as boas vindas, formulando os mais ardentes votos de felicidades.

O Dr. Konder respondeu, e na sua oração, breve mas sincera, enalteceu o surto veloz do progresso no Rio do Sul, e terminou bebendo á saúde pessoal de cada um de seus amigos.

No domingo em o salão dos Atradores S. Excia. foi alvo de grandes sympathias, pois foi-lhe conferido o titulo de socio honorario da Sociedade que ora vê o seu elenco engrandecido com a figura do nobre Secretario da Fazenda. Ainda na segunda feira no salão da familia Odebrecht, como despedida, realisonse um grande banquete tomando parte os srs. Emembergo Pellizzetti, Rodolpho Odebrecht, Herminio Moser, Gino Delotto, José Landriani, Domenico Largura, Pedro Claudino, Ivo Guilhon, Alvaro Tavares, Dr. Henrique Fontes, Professor Schütz, Ju-

lio Odebrecht, Ernesto Prada, Alfredo Odebrecht, Walter Baumgarten, e outros.

Por esta occasião o Dr. Victor Konder fez os seus agradecimentos, terminando por dizer ao povo de Bella Alliança, que se ausentava deixando a promessa de breve construírem-se a ponte as Escolas Reunidas e outros beneficios.

Saudou o homenageado o sr. Emembergo Pellizzetti.

O Correspondente

Rio do Oeste

No proximo dia 15 a população desta Parochia, por occasião da festa de sua padroeira, fará a commemoração do 50. anniversario da immigração italiana em Blumenau. O programma, que é bem organizado, foi feito de modo a dar aos festejos um caracter verdadeiramente popular, pois, alem das ceremonias religiosas se effectuarão divertimentos para as creanças das escolas e para o povo em geral. Nessa occasião serão benitos e inaugurados os trez novos sinos da capella que pesam mais de 700 kilos, os quaes têm as seguintes inscrições:

"Al venerabile D. Bosco, gloria del'Italia e del mondo intero ed al suo santo discepolo Salvio Domenico i Salesiani ed i loro allievi"

"Al inculto S. Francesco Saverio e al taumaturgo di Padova, ricordando le nozze della immigrazione italiana e l'Anno Santo"

"A' excelsa padroeira das Obras Salesianas e da mimosa parochia de Rio Oeste, os moradores"

Segundo consta, o Consul italiano de Florianopolis assistirá a esses festejos que promettem grande brilhantismo. O vigario convida a todas as pessoas para comparecerem no referido dia.

INSTITUTO COMMERCIAL DE BLUMENAU

Do sr. Laercio Caldeira, director do Instituto Commercial de Florianopolis, recebeu o director do seu congenere nesta cidade, a seguinte circular: "Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que o governo do Estado, em actos recentes, nomeou quartos escripturarios do Thesouro do Estado, independente de concurso, aos guarda-livros formados por este instituto, srs. Alcindo

Motto Espezim e Andrezo Ferreira Andrezo. Fica, assim, em plena effectividade, passando ao terreno da pratica, a lei de 26 de Setembro de 1924. Peço dar toda a divulgação a esta auspiciosa noticia". O Instituto Commercial funciona nesta cidade junto ao Collegio Santo Antonio.

ESTRADA DE FERRO S. CATHARINA

Edita de leilão de mercadorias.

De ordem da directoria tor no publico que no dia 17 deste mez, ás 13 horas, haverá leilão de mercadorias no Almoxarifado desta Estrada, em Blumenau, de accordo com o art. 159 do Regulamento de Transportes e com a repleção abaixo:

Um sacco de assucar mascavo
Um sacco de herva-matte
Dois saccos de algodão
Duas caixas de sal

Cinco saccos de sal grosso
Uma cinta de borracha
5,60 metros de brim
Um pacote saccos vazios
Uma barra de ferro (22 kgs)
Um rolo de arame farpado
e diversas mercadorias de somma menos importancia.

Blumenau, 1 de Agosto de 1925.

Nestor Heusi

Secretario

Alfaiataria

João Silva precisa um bom official.

ENGENHO DE SERRA

Vende-se um engenho de serra tocado a força hydraulica e montado com todos os apetrechos modernos. Excellente matto. Distante da cidade apenas 14 kilometros. Preço de occasião. Trata-se com o advogado Gomes Winther no Hotel Brasil até o dia 10 de Agosto.



VINHO CREOSOTADO
DO PHARMACEUTICO
E CHIMICO
JOÃO DA SILVA SEUZEIRA
AUTOR DO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO TONICO
RECONSTITUENTE DE FORÇA
ESPECIFICO
DAS MALRESPIRATORIAS